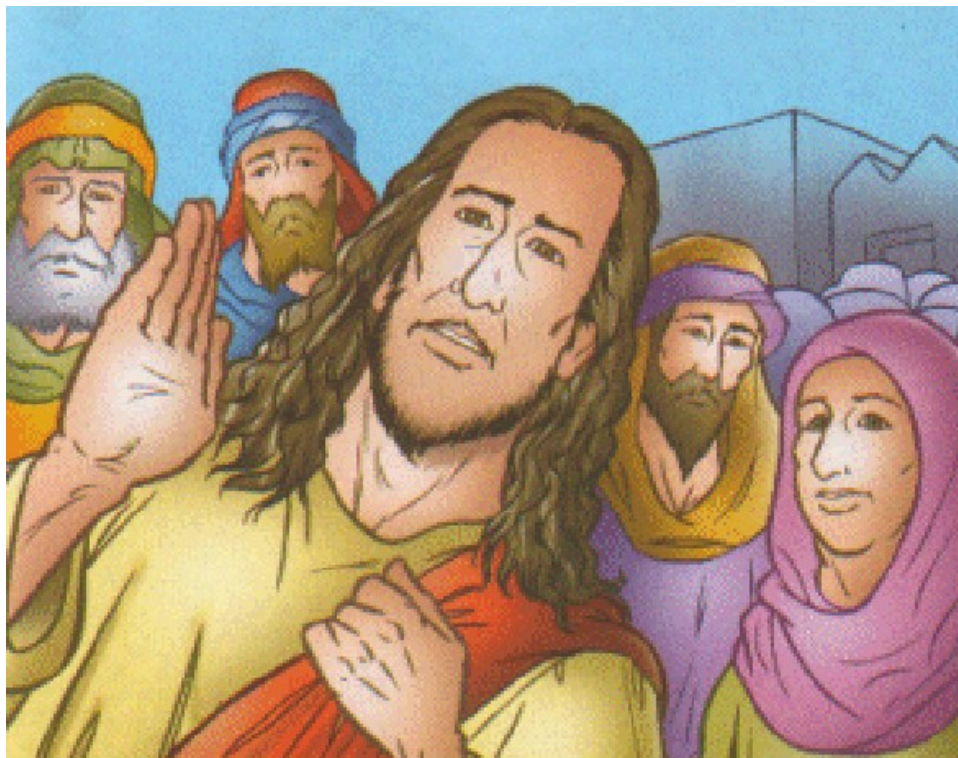


Zaqueu recebe Jesus



"As pessoas que têm saúde não precisam de médico, mas só as que estão doentes. [...]."

(Jesus, em Lucas 5,31-32)



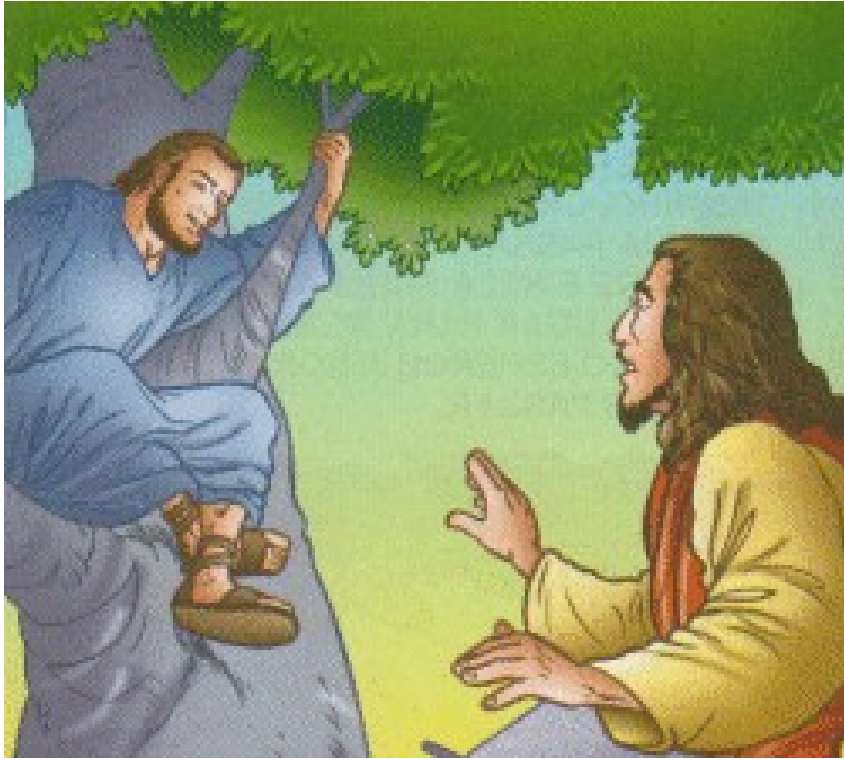
Zaqueu recebe Jesus (Lucas 19,1-10)

“E tendo entrado em Jericó, atravessava Jesus a cidade.



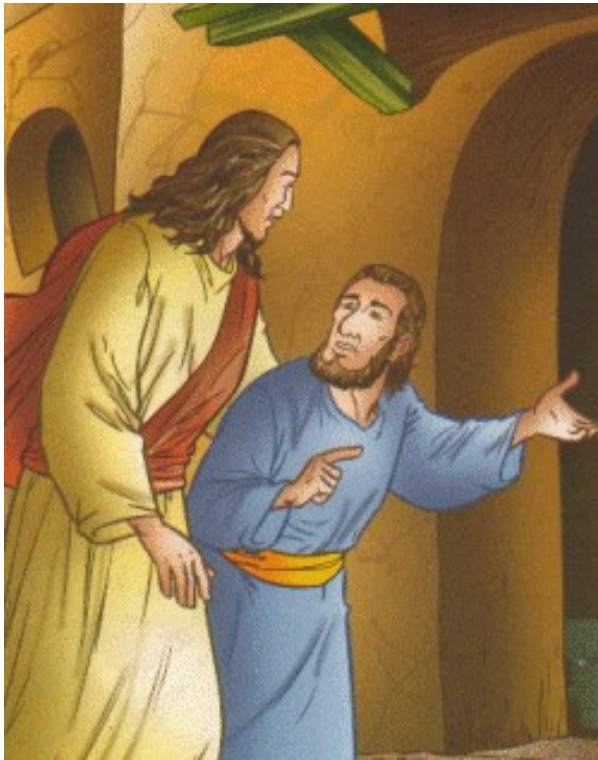
Zaqueu recebe Jesus (Lucas 19,1-10)

E vivia nela um homem chamado Zaqueu, e era ele um dos principais entre os publicanos, e pessoa rica. E procurava ver Jesus, para saber quem era, e não o podia conseguir, por causa da muita gente, porque era pequeno de estatura. E correndo adiante, subiu a um sicômoro para o ver, porque por ali havia de passar.



Zaqueu recebe Jesus (Lucas 19,1-10)

E quando Jesus chegou aquele lugar, levantando os olhos, ali o viu, e lhe disse: Zaqueu, desce depressa, porque importa que eu fique hoje em tua casa.



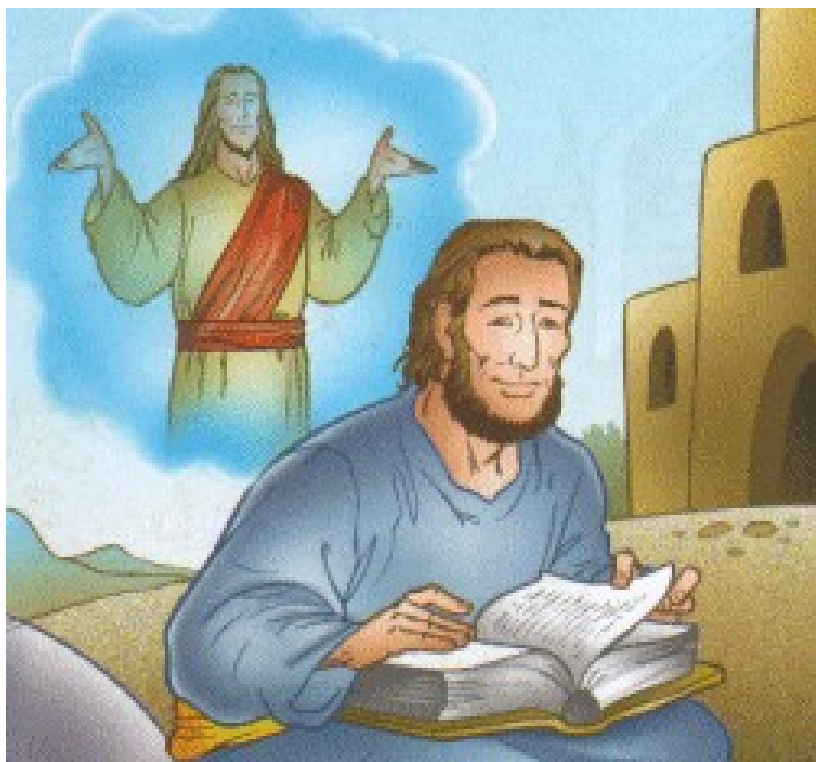
Zaqueu recebe Jesus (Lucas 19,1-10)

E desceu ele a toda pressa, e recebeu-o gostoso. E vendo isto todos murmuravam, dizendo que tinha ido hospedar-se em casa de um homem pecador.



Zaqueu recebe Jesus (Lucas 19,1-10)

Entretanto Zaqueu, posto na presença do Senhor, disse-lhe: Senhor, eu estou para dar aos pobres metade dos meus bens, e naquilo em que eu tiver defraudado alguém, pagar-lho-ei quadruplicado.



Zaqueu recebe Jesus (Lucas 19,1-10)

Sobre o que Jesus lhe disse: Hoje entrou a salvação nesta casa, porque este também é filho de Abraão. Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que tinha perecido.” (Bíblia Barsa)

Refletiremos sobre esse episódio, cujo pano de fundo trata da salvação dos ricos:



*E tendo entrado em **Jericó**,...*

“Na qualidade do mais importante centro comercial de Israel, **tinha Jericó uma alfândega movimentada** que, nesse tempo, se achava arrendada pelos senhores de Roma a um judeu abastado por nome Zaqueu, homem de pequena estatura e de grande atividade. [...]”

(HUBERTO ROHDEN, *Jesus Nazareno*)





*E tendo entrado em Jericó, **atravessava**
Jesus a cidade*

Jesus dirigia-se para a cidade de Jerusalém, o que se comprova:

Lucas 18,31: *“Tomando consigo os doze, disse-lhes Jesus: Eis que **subimos para Jerusaleém**, e vai cumprir-se ali tudo quanto está escrito por intermédio dos profetas, no tocante ao Filho do Homem.”*

Lucas 19,1-10: *Zaqueu recebe Jesus.*

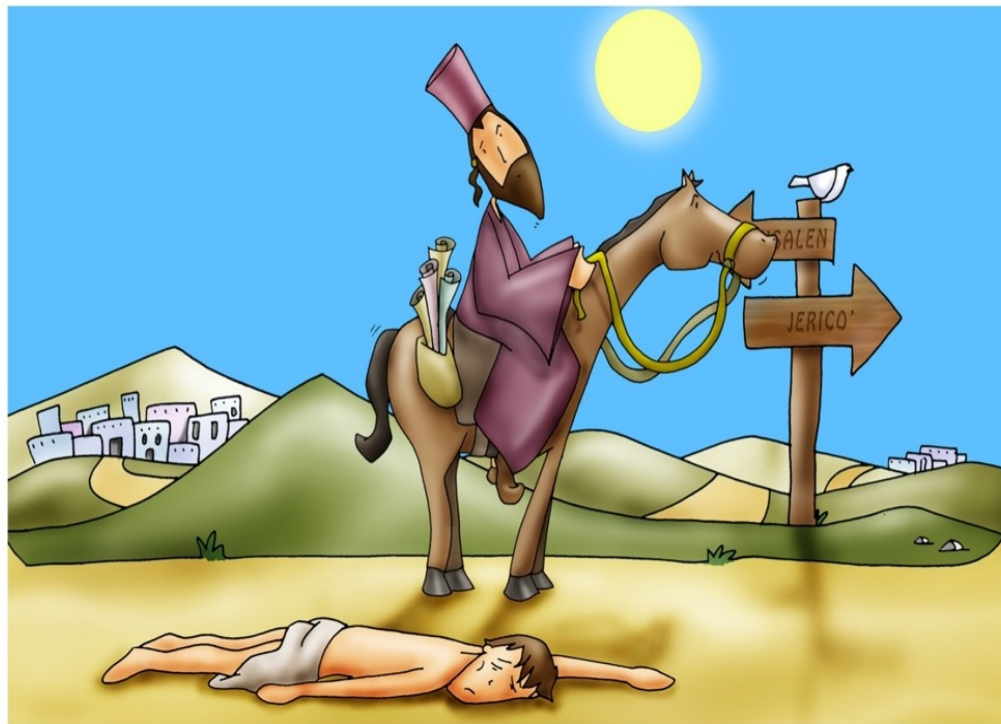
Lucas 19,28: *“E, dito isso, **prosseguia Jesus subindo para Jerusalém.**”*

E nós, aprendizes do Evangelho, temos dado maior valor às coisas materiais (Jericó simbolizando as coisas do mundo) em detrimento das espirituais: “*onde nem a traça nem a ferrugem corroem*” (Mateus 6,20)?

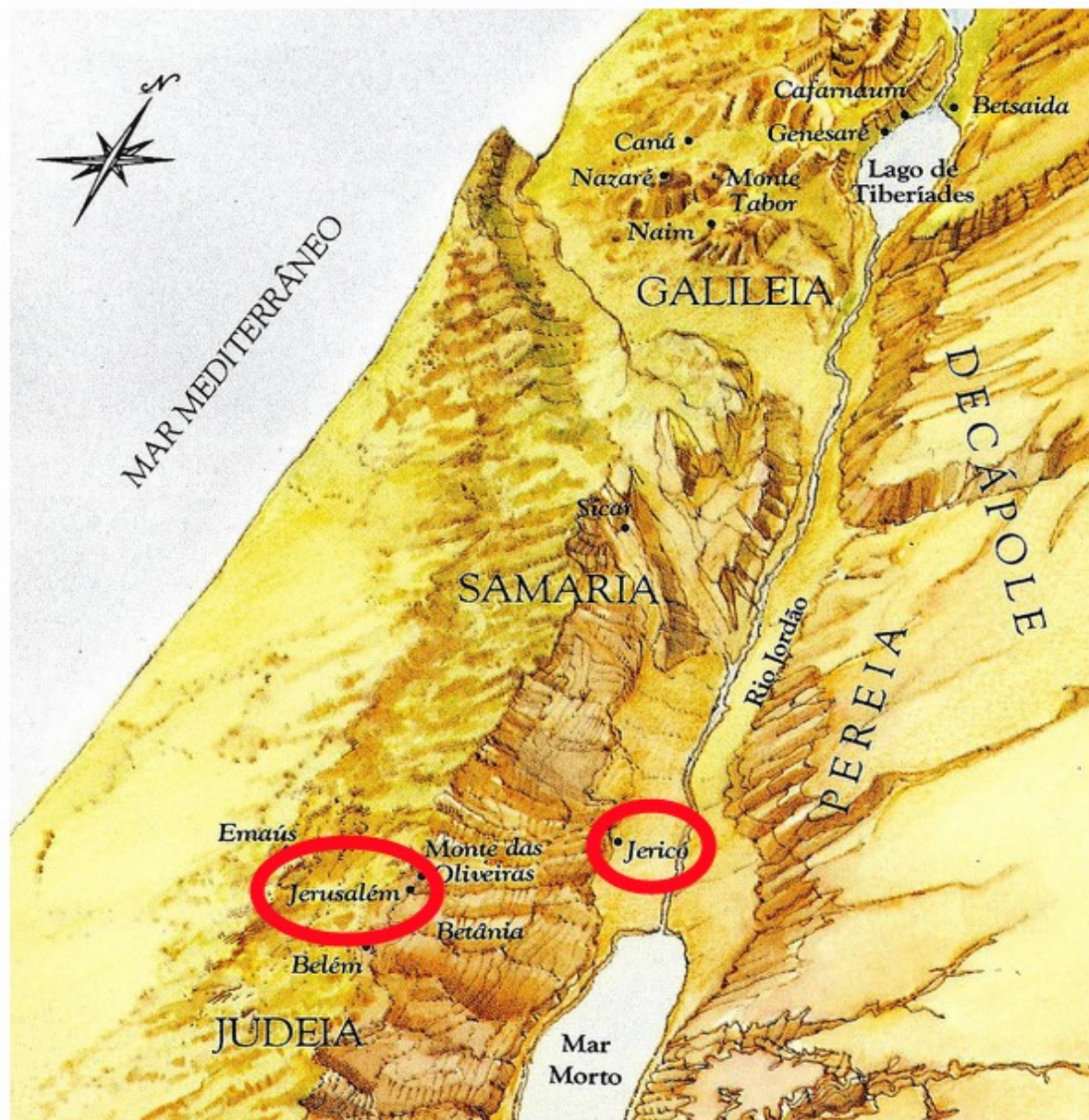
Há uma outra narrativa na qual as cidades de Jerusalém e Jericó são também citadas. Alguém se lembra dela?

Há uma outra narrativa na qual as cidades de Jerusalém e Jericó são também citadas. Alguém se lembra dela?

Trata-se da **Parábola do bom samaritano**, que, como o episódio com Zaqueu, consta no Evangelho Segundo Lucas: **Lc 10,25-37**.



Um viajante, indo de Jerusalém para Jericó, estaria subindo ou descendo?

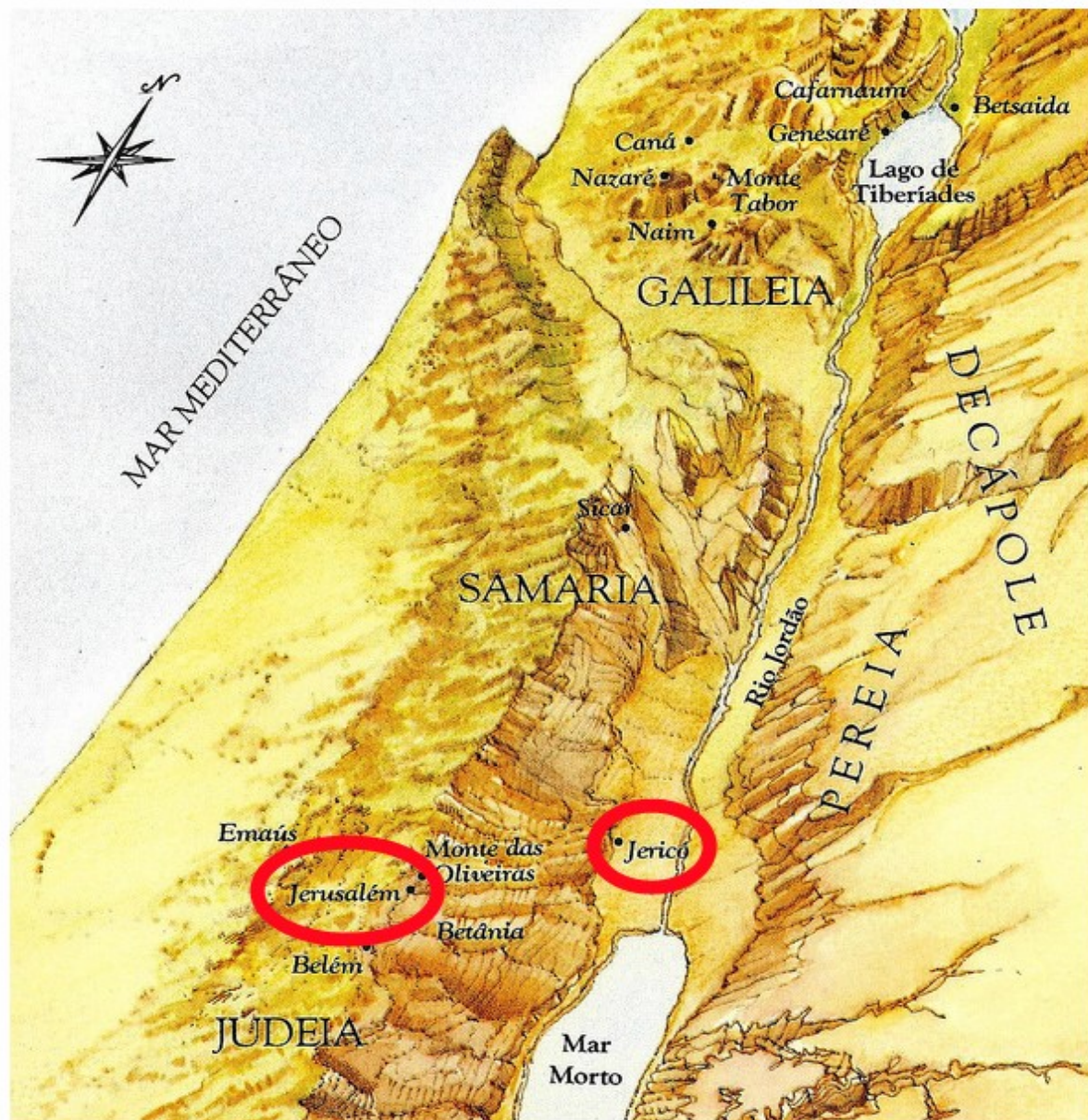


Um viajante, indo de Jerusalém para Jericó, estaria subindo ou descendo?

Altitudes

Jerusalém: 800 m

Jericó: -250 m



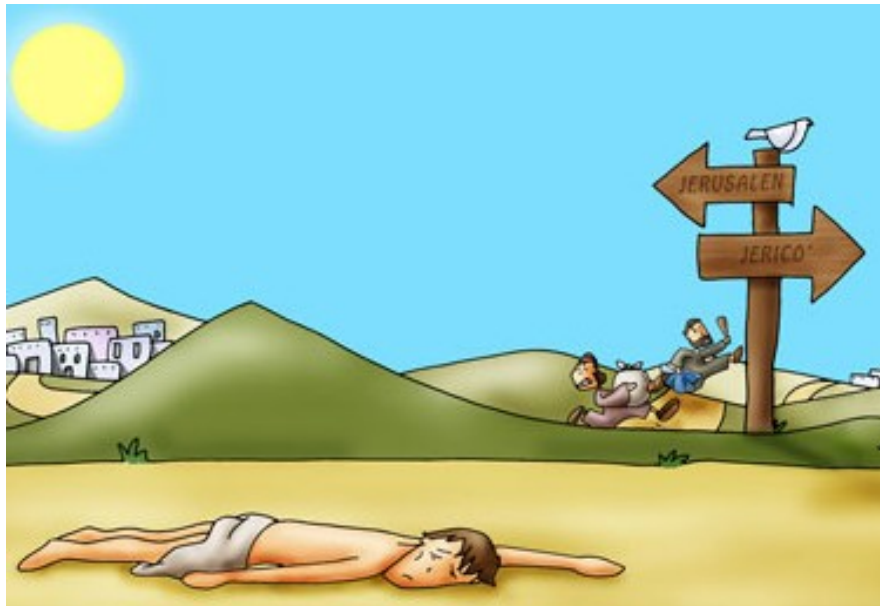
Há um detalhe bem interessante nessas duas narrativas.

Na do bom Samaritano, o homem descia de Jerusalém para Jericó, na relativa a Zaqueu, Jesus subia de Jericó para Jerusalém.

Cada uma dessas ações – descer e subir – gerou consequência bem diferente...

Jerusalém

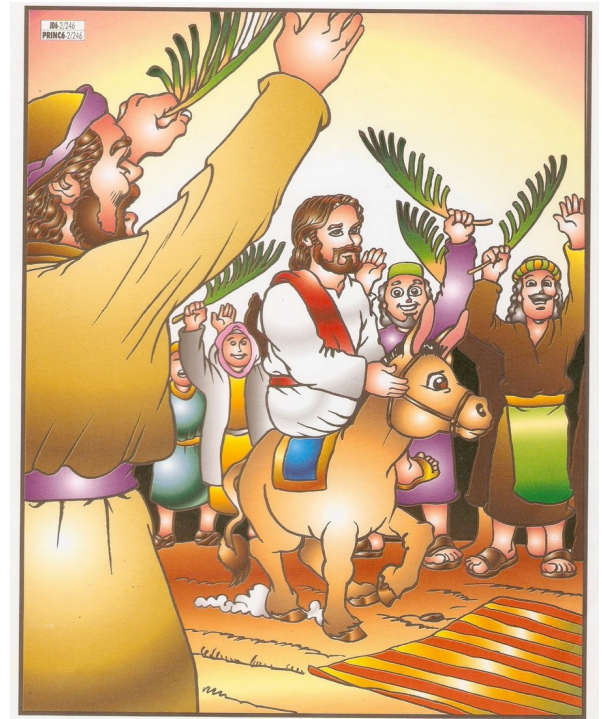
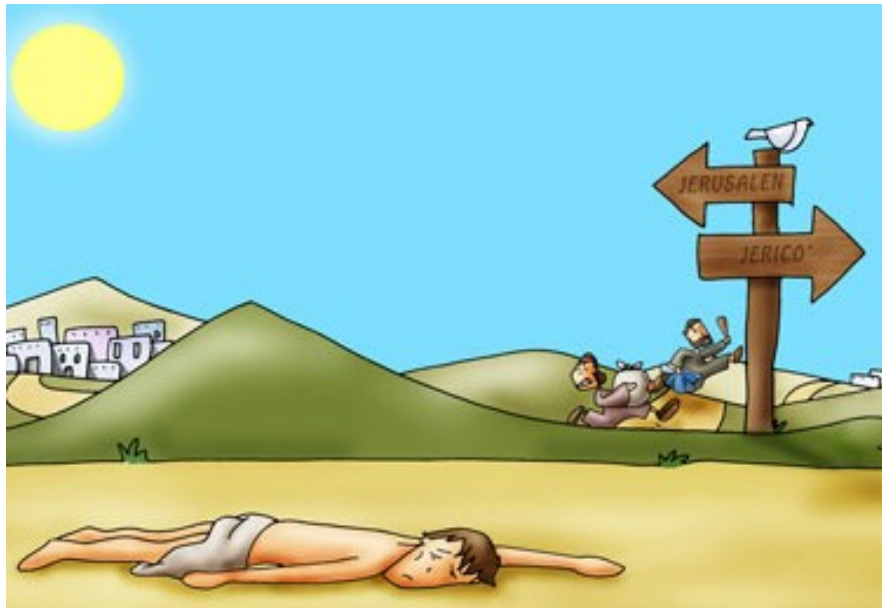
**um homem
descia**



Jericó

Jerusalém

**um homem
descia**



**Jesus
subia**

Jerico

**Valores
Espirituais**



descer

subir

**Valores
Materiais**



**Valores
Espirituais**



descer

subir

E nós, aprendizes do
Evangelho, estamos
fazendo opção por
qual desses valores?



**Valores
Materiais**



*E vivia nela um homem chamado **Zaqueu**, e
era ele **um dos principais entre os
publicanos,...***

Publicano: cobrador de impostos.

“Aos olhos dos judeus, **passava o publicano por um traidor da pátria**, pelo fato de colaborar com a dominação estrangeira e recordar a perda da independência nacional. **O israelita ortodoxo evitava qualquer contato com esses 'pecadores'.**” (HUBERTO ROHDEN, *Jesus Nazareno*)

Mateus 11,19: “*Veio o Filho do Homem, que come e bebe, e dizem: Eis aí um glutão e bebedor de vinho, amigo de **publicanos e pecadores!** [...].*”

E nós, aprendizes do Evangelho, temos manifestado algum tipo de preconceito para com o nosso próximo por sua maneira de ser, de agir ou de pensar?

Pode-se ainda considerar: nós avaliamos as pessoas por suas qualidades morais ou nos deixamos levar pelo (pre)conceito estabelecido pela massa popular? Em outras palavras: somos “maria vai com as outras” ou temos opinião própria?



*E vivia nela um homem chamado **Zaqueu**,
e era ele um dos principais entre os
publicanos, e **pessoa rica**.*

Mateus 19,23: *“Então, disse Jesus a seus discípulos: Em verdade vos digo que **um rico dificilmente entrará no reino dos céus.**”*

Ao que completou:

Mateus 19,24: “E ainda vos digo que *é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha* do que entrar um rico no reino de Deus.”



Kardec, explica:

“Esta arrojada figura pode parecer um pouco forçada, pois que não se percebe que relação possa existir entre um camelo e uma agulha. Acontece, no entanto, que, **em hebreu, a mesma palavra serve para designar um *camelo* e um *cabo***. Na tradução, deram-lhe o primeiro desses significados; mas é provável que Jesus a tenha empregado com a outra significação. É, pelo menos, mais natural.”
(KARDEC, *ESE*, cap. XVI, item 2)

Há mais uma outra explicação:

FUNDO DA AGULHA: A Travessia

MISSAO IMPOSSIVEL?



FUNDO DA AGULHA: A Travessia

PLANO INFALIVEL !!!



FUNDO DA AGULHA: A Travessia

MUUUITA FODORÇAAA!!!



FUNDO DA AGULHA: A Travessia

ALELUIA!!!



“[...] Sem dúvida, pelos arrastamentos a que dá causa, pelas tentações que gera e pela fascinação que exerce, **a riqueza constitui uma prova muito arriscada**, mais perigosa do que a miséria. É o supremo excitante do orgulho, do egoísmo e da vida sensual. É o laço mais forte que prende o homem à Terra e lhe desvia do céu os pensamentos. Produz tal vertigem que, muitas vezes, aquele que passa da miséria à riqueza esquece de pronto a sua primeira condição, os que com ele a partilharam, os que o ajudaram, e faz-se insensível, egoísta e vão. [...]” (KARDEC, *ESE*, cap. XVI, item 7)

“A riqueza é um meio de o experimentar moralmente. [...] Cada um tem de possuí-la, para se exercitar em utilizá-la e demonstrar que uso sabe fazer dela. [...] *cada um a possui por sua vez.* Assim, um que não na tem hoje, já a teve ou terá noutra existência; outro, que agora a tem, talvez não na tenha amanhã. [...] A pobreza é, para os que a sofrem, a prova da paciência e da resignação; a riqueza é, para os outros, a prova da caridade e da abnegação.” (KARDEC, *ESE*, cap. XVI, item 8)



*E procurava ver Jesus, para saber quem era, e não o podia conseguir, por causa da muita gente, porque **era pequeno de estatura.***



Em *Missionários da Luz*, o instrutor Alexandre esclarece a André Luiz sobre os rolos brancos que ele vira:

“[...] Os rolos brancos que conduzem são pequenos mapas de formas orgânicas, elaborados por orientadores de nosso plano, especializados em conhecimentos biológicos da existência terrena. Conforme o grau de adiantamento do futuro reencarnante e de acordo com o serviço que lhe é designado no corpo carnal, é necessário estabelecer planos adequados aos fins essenciais.” (XAVIER, 1986)

Nessa mesma obra, um pouco mais à frente, do diálogo de Silvério, que se preparava para reencarnar, com o seu instrutor destacamos:

“– Pode informar se o **meu modelo** está pronto? – Creio que poderá procurá-lo amanhã – tornou **Manassés**, bem disposto –; já fui observar o gráfico inicial e **dou-lhe parabéns por haver aceitado a sugestão amorosa dos amigos bem orientados, sobre o defeito da perna**. Certamente, lutará você com grandes dificuldades nos princípios da nova luta, mas a resolução lhe fará grande bem.

==>

- Sim - disse o outro, algo confortado -, **pre-
ciso defender-me contra certas tentações de
minha natureza inferior e a perna doente me
auxiliará,** ministrando-me boas preocupa-
ções. Ser-me-á um antídoto à vaidade, uma
sentinela contra a devastação do amor-pró-
prio excessivo.” (XAVIER, *Missionários da Luz*)



Carol Bowman M.S. é autora, palestrante, conselheira e terapeuta, conhecida por seu trabalho no estudo de casos de reencarnação, especialmente aqueles que envolvem crianças pequenas. (WIKIPÉDIA)

Algo interessante tem surgido em seus estudos de casos de crianças que se lembraram de vidas passadas:



“[...] Os estudos de casos sugerem que os atributos físicos fazem parte do pacote que o espírito seleciona para alcançar o que precisa aprender em sua próxima existência. Escolher um corpo com alguma incapacidade, por exemplo, pode acelerar o desenvolvimento da alma pelo fato de lhe dar a oportunidade de aprender a vencer obstáculos ou de se concentrar no desenvolvimento intelectual. Já um belo corpo pode trazer lições sobre vaidade e aparência. A escolha envolve o equilíbrio específico, e a necessidade de ter determinadas características físicas. [...]” (CAROL BOWMAN, *O amor me trouxe de volta*)

E nós, aprendizes do Evangelho, sonhamos com um corpo que não temos ou estamos plenamente resignados com o que possuímos?



Quanta dor e sofrimento muitos não passam, por não aceitar o corpo que tem, justamente aquele escolhido, por julgá-lo ser o melhor para o seu progresso na atual encarnação.



*E correndo adiante, **subiu a um sicômoro para o ver**, porque por ali havia de passar.*



“**Ficus sycomorus** L., conhecida pelos **nomes comuns de *sicómoro, sicômoro ou figueira-doida***, é uma espécie de figueira de raízes profundas e ramos fortes que produz figos de qualidade inferior, cultivada no Médio Oriente e em partes da África há milênios. [...]” (WIKIPÉDIA)

Decidido a ver Jesus, Zaqueu busca vencer a sua natural dificuldade, que era o fato de ser de pequena estatura, para isso, sem qualquer constrangimento, sobe numa árvore.

E nós, aprendizes do Evangelho, procuramos sempre vencer as inúmeras dificuldades que, constantemente, nos surgem ao longo de nossa caminhada evolutiva?

E nós, aprendizes do Evangelho, procuramos sempre vencer as inúmeras dificuldades que, constantemente, nos surgem ao longo de nossa caminhada evolutiva?

Procurando ver as dificuldades de um ponto mais elevado, elas tornar-se-iam menores ou, quem sabe, mais suportáveis?



*E quando Jesus chegou aquele lugar, **levantando os olhos, ali o viu, e lhe disse:...***

O detalhe de ter “levantando os olhos, ali o viu” é interessante, pois bem demonstra que Jesus estava atento ao que acontecia à sua volta, razão pela qual percebeu Zaqueu na árvore.

E nós, aprendizes do Evangelho, estamos atentos para prestar auxílio aos necessitados que estão um pouco fora do nosso campo de visão?



*... Zaqueu, desce depressa, porque importa que eu fique hoje em tua casa. E desceu ele **a toda pressa, e recebeu-o gostoso.***

Diante de tão inusitado pedido, Zaqueu não vacila um só minuto, mais do que depressa, desce da árvore para, com o maior prazer, receber Jesus em sua casa.

E nós, aprendizes do Evangelho, temos recebido Jesus em nossa casa mental? Os sentimentos que emanam dela estão consoantes com os ensinamentos de Jesus?



*E vendo isto todos **murmuravam**, dizendo
que tinha ido hospedar-se em casa de um
homem pecador.*

Murmuravam, ou seja, comentavam entre si, por certo, censuravam Jesus por sua atitude em hospedar-se na casa de Zaqueu, um “detestável” publicano.

E nós, aprendizes do Evangelho, quando vemos alguém fazendo uma determinada ação, temos feito algum juízo de valor?



*Entretanto Zaqueu, posto na presença do Senhor, disse-lhe: Senhor, **eu estou para dar aos pobres metade dos meus bens, e naquilo em que eu tiver defraudado alguém, pagar-lho-ei quadruplicado.***

“Eu estou para dar a metade dos meus bens aos pobres.”, provavelmente Zaqueu já vinha pensando nisso, só lhe faltava um “empurrãozinho”, um bom incentivo vindo de fora.

E nós, aprendizes do Evangelho, sempre procuramos incentivar as pessoas a fazer o bem?

“[...] segundo o Êxodo (21:37) a restituição quádrupla devia ser feita em caso de roubo; mas tratando-se de simples fraude, a Lei (Lev. 5:24 e Núm. 5:6-7) mandava que se restituísse a importância mais um quinto (isto é, mais 20%). Jesus não se impôs a Zaqueu nem lhe pediu que abandonasse suas riquezas e o seguisse: apenas o homenageia com Sua presença.” (CARLOS T. PASTORINO, *Sabedoria do Evangelho*)

Pelo texto, não temos como saber se Zaqueu somente tinha o interesse em ver Jesus ou se, dentro de seu coração, alimentava o desejo de conversar com ele para conhecer sua doutrina.

O que é mais provável é que Zaqueu sabia da fama de Jesus, porquanto, numa outra oportunidade, à porta de Jericó, ele curou um cego ([Marcos 10,46-52](#) e [Lucas 18,35-43](#)) ou dois ([Mateus 20,29-34](#)), fato esse que deve ter se espalhado por toda a cidade.

Mas o que importa é que Zaqueu, após ver as coisas de um ponto de vista mais elevado (de cima da árvore), foi tocado pela presença de Jesus, por isso decide dividir seus bens com os necessitados e restituir quatro vezes mais aqueles que, porventura, tivesse prejudicado.

E nós, aprendizes do Evangelho, temos a coragem de dividir, pelo menos, “um pouco” dos nossos bens com os que nada têm ou que têm muito menos que nós?

E nós, aprendizes do Evangelho, temos a coragem de dividir, pelo menos, “um pouco” dos nossos bens com os que nada têm ou que têm muito menos que nós?

Teríamos, alguma vez, pensado em reparar o prejuízo causado a alguém, ainda que não o tenhamos feito de forma intencional?



*Sobre o que Jesus lhe disse: Hoje entrou a
salvação nesta casa,...*

Qual teria sido o motivo que levou Jesus afirmar: “*hoje entrou a salvação nessa casa*”?

Qual teria sido o motivo que levou Jesus afirmar: “*hoje entrou a salvação nessa casa*”?

– Foi por que Zaqueu acreditou nele?;

Qual teria sido o motivo que levou Jesus afirmar: *“hoje entrou a salvação nessa casa”*?

- Foi por que Zaqueu acreditou nele?;
- Foi por que este rico publicano pertencia a alguma Igreja específica?;

- Foi por que Deus o havia predestinado para a isso?; ou

- Foi por que resolveu mudar suas atitudes para com o próximo, procurando tratá-lo de outra forma, incluindo a reparação de algum prejuízo que, porventura, lhe havia feito?

“[...] a cada um segundo suas obras.” (Mt 16,27)

Qual teria sido o motivo que levou Jesus afirmar: *“hoje entrou a salvação nessa casa”*?

- Foi por que Zaqueu acreditou nele?;
- Foi por que este rico publicano pertencia a alguma Igreja específica?;
- Foi por que Deus o havia predestinado para a isso?; ou

- Foi por que resolveu mudar suas atitudes para com o próximo, procurando tratá-lo de outra forma, incluindo a reparação de algum prejuízo que, porventura, lhe havia feito?

“[...] a cada um segundo suas obras.” (Mt 16,27)

Qual teria sido o motivo que levou Jesus afirmar: “*hoje entrou a salvação nessa casa*”?

- Foi por que Zaqueu acreditou nele?;
- Foi por que este rico publicano pertencia a alguma Igreja específica?;
- Foi por que Deus o havia predestinado para a isso?; ou
- Foi por que resolveu mudar suas atitudes para com o próximo, procurando tratá-lo de outra forma, incluindo a reparação de algum prejuízo que, porventura, lhe havia feito?

Qual teria sido o motivo que levou Jesus afirmar: *“hoje entrou a salvação nessa casa”*?

- Foi por que Zaqueu acreditou nele?;
- Foi por que este rico publicano pertencia a alguma Igreja específica?;
- Foi por que Deus o havia predestinado para a isso?; ou
- Foi por que resolveu mudar suas atitudes para com o próximo, procurando tratá-lo de outra forma, incluindo a reparação de algum prejuízo que, porventura, lhe havia feito?

“[...] a cada um segundo suas obras.” (Mt 16,27)



*Sobre o que Jesus lhe disse: Hoje entrou a
salvação nesta casa, **porque este também é
filho de Abraão...***

“**Abraão**. É o mais antigo dos patriarcas e antepassado do povo de Israel (Gn 11-25). Atendendo à ordem de Deus, deixou Ur dos caldeus e, **na primeira metade do segundo milênio a.C.**, emigrou para Canaã. [...]” (*Bíblia Sagrada, Vozes*)



→ “[...] por volta de 1800 a.C., em que Abraão partiu de Ur, na Caldeia, [...]” (EMÍLIO CARRILLO, *Os Códigos ocultos: os círculos da sabedoria*)

Patriarca: entre os antigos, especialmente os judeus, o chefe de família. (HOUAISS)

Os judeus consideravam-se descendentes de Abraão, daí a expressão “filho de Abraão”, a ideia por detrás dela, era a de que somente eles poderiam ser considerados como filhos de Deus.

Ao dizer que esse é também filho de Abraão, Jesus estabelece a igualdade entre todos os seres humanos.

E numa visão mais ampliada, todos nós sendo filhos do mesmo Pai, que é Deus, também somos iguais e, portanto, nenhum tipo de privilégio há entre cada um de nós e os outros, sejam eles quem forem.



Sobre o que Jesus lhe disse: Hoje entrou a salvação nesta casa, porque este também é filho de Abraão. Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que tinha perecido.

E quem, na humanidade, pode dizer que não está perdido?

Então, podemos ter certeza que Jesus ainda continua “buscando para salvar” a cada um de nós, só que através de seus mensageiros, os Espíritos Superiores, que amparam a todos nós, sem distinção, seja ela de fator cultural, social ou físico.

“Quem é mais escravo do mundo?
O rico que possui e é possuído por
aquilo que possui ou o pobre que
não possui, mas é possuído pelo
desejo de possuir?”

(MÁRCIO ROGÉRIO HORII)

(<http://www.facebook.com/marciorogerio.horii>)

Referências bibliográficas:

- BOWMAN, C. *O amor me trouxe de volta*. Rio de Janeiro: Sextante, 2010.
- CHAMPLIN, R. N. e BENTES, J. M. *Enciclopédia de Bíblia, teologia e filosofia*. Vol. 3. São Paulo: Candeia, 1995c.
- CHAMPLIN, R. N. *O Novo Testamento interpretado versículo a versículo*. Vol.1. São Paulo: Hagnos, 2005.
- KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 1982
- PASTORINO, C. T. *Sabedoria do Evangelho*. Vol. 6. Rio de Janeiro: Sabedoria, 1969.
- ROHDEN, H. *Jesus Nazareno*. São Paulo: Martin Claret, 2007.
- XAVIER, F. C. *Missionários da Luz*. Rio de Janeiro: FEB, 1986.
- Jordão: http://www.suapesquisa.com/pesquisa/rio_jordao.htm
- Moabe: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Moabe>

Imagens:

Capa: 1ª: http://2.bp.blogspot.com/_5bpwaFTmfCE/TG3DGr-kt_I/AAAAAAAAAC5A/ZYSOQQgeJjU/s320/1zaqueooz01.jpg

Narrativa: 2ª a 7ª:

http://www.adotaciliocosta.com.br/infantil/historia_zaqueu.php

Jesus vê Zaqueu na árvore:

<http://goppa.blog.terra.com.br/files/2009/11/zaqueu8.jpg>

Oriente Médio: <http://www.gods-word-first.org/Images/ancient-near-east.jpg>

Palestina relevo: <http://www.flickr.com/photos/aronmacedo/5419893518/>

Jesus em Jerusalém:

http://portalsementinhakids.com/wp-content/uploads/2009/10/A+ENTRADA+TRIU NFAL+EM+JERUSALEM_VISUAL2.jpg

Bom samaritano:

<http://jovenessanildefonsojaen.files.wordpress.com/2013/07/desde-arriba-o-desde-abajo-ahc3ad-esta-la-diferencia.jpg>

Samaritano: <http://blogs.21rs.es/kamiano/files/2010/04/buensamaritano1.jpg>

Palestina no tempo de Jesus:

http://www.ibcu.org.br/_IBCU-Conteudo/_EscolaBiblica/1503-2harmonia@2-1.pdf

Reencarnação corpo:

<http://3.bp.blogspot.com/-IZhCCyHJv4M/UU32sfnA1KI/AAAAAAAAAGRo/uvJ0ttNobXs/s320/reencarnacao.jpg>

Sicômoro: http://www.orientamenti.it/foto/citta/640/128_eritrea-segheneiti.jpg

Corpo malhado: <http://saudesporte.com.br/wp-content/uploads/2013/11/Como-manter-os-resultados-da-muscula%C3%A7%C3%A3o.png> e

<http://ego.globo.com/Gente/foto/0,,36525025-EXH,00.jpg>

camelo: <http://img.iacp.org.br//2012/09/FUNDO-DE-AGULHA-medio.jpg>

Fundo agulha: <http://www.iasdemfoco.net/achadosEperdidos/introducao.htm>

Carol Bowman: <https://www.facebook.com/CarolBowmanPastLives/>

Site:
www.paulosnetos.net

E-mail:
paulosnetos@gmail.com

Versão 8